

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-58

**REGULAMENTO DE GRUPAMENTO
DE APOIO**

2022

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-58

**REGULAMENTO DE GRUPAMENTO
DE APOIO**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

PORTARIA GABAER Nº 233/GC3, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2022.

Aprova o Regulamento de Grupamento de Apoio.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67420.019764/2021-31, procedente da Diretoria de Administração da Aeronáutica, resolve

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-58 “Regulamento de Grupamento de Apoio”, que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria nº 116/GC3, de 8 de julho de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 127, de 12 de julho de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR
Comandante da Aeronáutica

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA NATUREZA E COMPETÊNCIA	7
Seção I	Da Natureza	7
Seção II	Das Conceituações	7
Seção III	Da Competência	7
CAPÍTULO II	DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
CAPÍTULO III	DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES.....	8
CAPÍTULO IV	DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES	9
Seção I	Do Chefe.....	9
Seção II	Dos Demais Chefes.....	9
CAPÍTULO V	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	10
Anexo A	Organograma de Grupamento de Apoio	11

REGULAMENTO DE GRUPAMENTO DE APOIO

CAPÍTULO I DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Seção I Da Natureza

Art. 1º Os Grupamentos de Apoio (GAP), Organizações do Comando da Aeronáutica (COMAER), têm por finalidade executar as atividades de apoio administrativo a um conjunto de organizações definidas por ato do Comandante da Aeronáutica (CMTAER).

Art. 2º Os GAP são diretamente subordinados à Diretoria de Administração da Aeronáutica.

Art. 3º Os GAP têm suas sedes e denominações estabelecidas nos seus respectivos atos de criação e de ativação, informações estas que constam de seus respectivos Regimentos Internos.

Seção II Das Conceituações

Art. 4º Para efeito deste Regulamento, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

I - apoio administrativo: compreende o conjunto de atividades referentes à execução orçamentária, financeira e patrimonial, dentre outras atividades sistêmicas, atribuídas às OM apoiadoras;

II - gestão de recursos humanos: compreende o conjunto de atividades referentes à instrução e ao acompanhamento dos processos administrativos de pessoal, assim como à administração e à execução do pagamento desse pessoal;

III - apoio de infraestrutura: compreende o conjunto de atividades referentes à manutenção do patrimônio imóvel e do transporte de superfície; e

IV - apoio de tecnologia da informação: compreende o conjunto de atividades referentes à manutenção e à operação dos meios computacionais e de comunicação.

Seção III Da Competência

Art. 5º Aos GAP compete:

I - administrar o pessoal militar e civil pertencente ao seu efetivo ou às organizações apoiadas colocados sob sua responsabilidade;

II - prover o apoio de infraestrutura, referente ao Grupamento e às organizações apoiadas, quando sob a sua responsabilidade e conservar os bens móveis e imóveis colocados sob sua responsabilidade;

III - planejar, coordenar, executar e controlar as atividades de finanças, de provisões, de licitações e contratos, de contabilidade patrimonial, de registro, de protocolo e arquivo, de tecnologia da informação e de subsistência, referentes ao Grupamento e às organizações apoiadas, quando sob a sua responsabilidade;

IV - atender às solicitações de transporte de superfície, referentes ao Grupamento, às organizações apoiadas e a outros casos previstos em legislação específica, sob a sua responsabilidade;

V - prover a manutenção das redes telefônicas e de dados informatizados, bem como das instalações e serviços que lhe sejam atribuídos;

VI - prover as organizações apoiadas de bens e serviços específicos, na quantidade, momento e local adequados, de acordo com as responsabilidades que lhe sejam atribuídas; e

VII - conservar os bens móveis e imóveis colocados sob sua responsabilidade.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º Os GAP têm a seguinte estrutura básica:

I - Chefia (CH);

II - Vice-Chefia (VCH);

III - Divisão de Administração (DA);

IV - Divisão de Recursos Humanos (DRH);

V - Divisão de Infraestrutura (DIE); e

VI - Divisão de Obtenção e Contratos (DOC).

Parágrafo único. Os demais setores dos GAP pertencem à estrutura complementar e serão descritos e detalhados em seus respectivos Regimentos Internos. Nesse caso, as Assessorias serão dispostas junto ao Chefe ou ao Vice-Chefe de GAP, para tratar de assuntos afetos a controle interno, apoio jurídico, investigação e justiça, inteligência, serviço social, planejamento e governança, e risco contratual.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES

Art. 7º À Vice-Chefia compete:

I - coordenar e controlar as atividades de GAP, bem como o suporte às OM apoiadas;

II - acompanhar as metas e indicadores do GAP;

III - propor e desenvolver, em conjunto com Assessores e Chefes de Divisão, estudos e análises necessários ao cumprimento da missão atribuída ao GAP; e

IV - planejar, coordenar e controlar o cumprimento do Plano de Trabalho Anual do GAP.

Art. 8º À Divisão de Administração compete coordenar as atividades de finanças, de fardamentos e materiais de intendência, de licitações e contratos, de contabilidade, de registro, de protocolo e arquivo, de subsistência e de hotelaria referentes ao GAP e às organizações por ela apoiadas.

Art. 9º À Divisão de Recursos Humanos compete:

I - realizar a gestão de pessoal militar da ativa, dos veteranos, do pessoal civil e dos pensionistas como elemento executivo dos sistemas de pessoal e de pagamento de pessoal da Aeronáutica;

II - desempenhar as atividades relacionadas ao Programa de Fortalecimento de Valores (PFV) e outros programas, determinados por Órgão Superior, na área de responsabilidade do GAP; e

III - coordenar e efetuar a gestão centralizada das escalas de serviço da localidade, por meio do recebimento das previsões emitidas e mediante informação recebidas dos setores pertinentes.

Art. 10. À Divisão de Infraestrutura compete coordenar e executar as atividades de apoio de infraestrutura, de conservação e manutenção do patrimônio imóvel e de transporte de superfície.

Art. 11. À Divisão de Obtenções e Contratos do GAP compete realizar as atividades relacionadas ao planejamento das licitações, à execução orçamentária, à seleção de fornecedores e de adquirentes de bens e serviços sob a responsabilidade do Grupamento e de suas organizações apoiadas e à formalização de instrumentos contratuais sob a responsabilidade do Grupamento.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I Do Chefe

Art. 12. Ao Chefe do GAP, além das atribuições previstas na legislação em vigor e consoante com as diretrizes do escalão superior, incumbe:

I - supervisionar as atividades da OM e prestar contas à Diretoria de Administração da Aeronáutica, em relação à gestão administrativa e acompanhamento dos indicadores gerenciais;

II - executar reuniões periódicas de supervisão e gerenciamento com o Vice-Chefe e Chefes de Divisão, assim como participar de reuniões da mesma natureza com a Diretoria de Administração da Aeronáutica, quando deverão ser atualizados os panoramas das atividades em curso e a apresentação dos indicadores gerenciais, com o objetivo de atingir as metas institucionais;

III - assegurar o apoio necessário às unidades operacionais, bem como aos segmentos da Aeronáutica envolvidos em exercícios ou operações militares na localidade;

IV - assegurar o cumprimento, no âmbito da OM, das normas e demais diretrizes emitidas pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

V - aprovar a proposta orçamentária a cargo da OM;

VI - aprovar os Termos de Referência e Projetos Básicos necessários à contratação de bens referentes à vida vegetativa ou de interesse comum às unidades sediadas;

VII - apoiar as atividades do Grupos de Segurança e Defesa sediados, bem como daqueles operando desdobrados ou em trânsito;

VIII - receber as comunicações, intimações ou citações destinadas à área da SEFA, advindas de órgãos externos, como as do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos Tribunais de Contas e da Advocacia Geral da União, procedendo o tratamento adequado a tais documentos, conforme orientação e assessoramento da Assessoria Jurídica ou do Oficial de Sobreaviso Jurídico; e

IX - instaurar, no âmbito de sua jurisdição, processos de Sindicância, de Inquérito Policial-Militar (IPM), de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), de Processo Administrativo de Ressarcimento ao Erário (PARE) e de Conselho de Disciplina.

Seção II Dos Demais Chefes

Art. 13. As atribuições dos demais chefes integrantes da estrutura de cada GAP serão definidas nos respectivos regimentos internos.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14. O provimento dos cargos para o GAP observará as seguintes diretrizes:

I - o Chefe do GAP é Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

II - o Vice-Chefe do GAP é Tenente Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

III - o Chefe da Divisão de Administração é Oficial Superior ou Intermediário, preferencialmente, do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

IV - o Chefe da Divisão de Recursos Humanos é Oficial Superior ou Intermediário, preferencialmente, do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

V - o Chefe da Divisão de Obtenções e Contratos é Oficial Superior ou Intermediário, preferencialmente, do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa;

VI - o Chefe da Divisão de Infraestrutura é Oficial Superior ou Intermediário do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa;

VII - o substituto eventual do Chefe é o Vice-Chefe; e

VIII - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo, respeitadas a hierarquia e as qualificações exigidas.

Parágrafo único. O Chefe da Divisão de Infraestrutura poderá ser Oficial Subalterno do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa.

Art. 15. Deve ser evitado o emprego de oficiais pertencentes ao efetivo das OM sediadas na condição de prestação de serviço nos setores da estrutura organizacional dos GAP. Tal situação, caso imperativo, deverá ser reportada ao COMGEP, via cadeia de comando, para a adoção das medidas cabíveis de alocação de pessoal.

Art. 16. A DIRAD, responsável pela aprovação do Regimento Interno de cada GAP, deverá remeter ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia dos Regimentos Internos aprovados, no prazo de até 120 dias após a publicação deste Regulamento em BCA.

Art. 17. O Regimento Interno de cada GAP definirá o detalhamento dos órgãos de sua estrutura complementar.

Art. 18. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

Anexo A - Organograma de Grupamento de Apoio

